



AESC- ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE e CULTURA
FWB – FACULDADE WENCESLAU BRAZ
Av. Cesário Alvim, 566 – Centro – 37501-059 – Itajubá – MG
Fone: (35) 3622-0930 – Fax: (35) 3622-1043
Site: www.fwb.edu.br – e-mail: fwb@fwb.edu.br

FACULDADE WENCESLAU BRAZ

PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

ITAJUBÁ
2021



I - APRESENTAÇÃO

A Faculdade Wenceslau Braz (FWB) é uma instituição de ensino superior mantida pela Associação de Educação, Saúde e Cultura (AESC), com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Itajubá-MG, sendo administrativa e financeiramente autônoma.

Seu **Recredenciamento** ocorreu através da Portaria nº **663 de 12/08/2020**, conforme consta no Diário Oficial da União de **14/08/2020**, seção **1**, página **42**.

Através da Portaria n. 658 de 28/09/2018, publicada no DOU em 01/10/2018 o Curso de Enfermagem obteve sua **Renovação de Reconhecimento**, com nota 4.

MISSÃO, VISÃO E VALORES DA FWB

A FWB tem como **Missão**:

Ser uma Instituição de referência na área do ensino de enfermagem, gerando e difundindo o conhecimento e a cultura, que caracterizam o enfermeiro na dimensão profissional e social.

A **Visão** da FWB é ser uma organização que se destaca pelas suas ações em prol da vida, do ser humano. A FWB se projeta no futuro na busca do ser humano e de características que identificarão a sua trajetória, caminho que deve ser pautado por princípios éticos de conduta e compromisso com o desenvolvimento do país.

Os seus principais **Valores** são:

- I Promover o ser humano na sua integralidade;
- II Assegurar a ética nas relações interpessoais da instituição;
- III Estimular a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- IV Promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- V Criar métodos com vista às diferenças individuais dos alunos e as peculiaridades da região.

II - CONSIDERAÇÕES

A Faculdade Wenceslau Braz leva em conta as seguintes considerações:



A Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, expedida pelo Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID -19);

- O complexo contexto gerado pela pandemia do Coronavírus (COVID-19) e o cenário de transmissão no país;

- A necessidade de estabelecer ações para prevenção da contaminação pelo COVID-19, no espaço físico da instituição, criando um ambiente favorável para o retorno da comunidade acadêmica as atividades presenciais.

- Considerando finalmente a responsabilidade de instituir ações de prevenção da contaminação pelo COVID-19, resolve elaborar o presente Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais como um instrumento de orientação para tomada de medidas preventivas, a serem adotadas para intervenção, conforme o risco e as especificidades das atividades a serem retomadas.

III – INTRODUÇÃO

Conforme as informações atualmente disponíveis, a via de transmissão pessoa a pessoa do SARS-CoV-2 ocorre por meio de gotículas respiratórias (expelidas durante a fala, tosse ou espirro) e também pelo contato direto com pessoas infectadas ou indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas, de forma semelhante com que outros patógenos respiratórios se disseminam.

Os Coronavírus, causador do COVID-19, segundo informações preliminares, podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias.

Considerando as vias de transmissão e medidas de prevenção e controle da infecção, definidas pelos órgãos de Saúde Pública, a Faculdade vem informar e busca engajar a comunidade acadêmica na adesão ao novo cronograma e às medidas previstas, mitigando riscos e restabelecendo, de forma tranquila e colaborativa, a normalidade na instituição.

As orientações delineadas neste documento buscam harmonia com as diretrizes divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde, podendo ser alterado a qualquer momento.

IV – OBJETIVOS

Objetivo Geral



Criar um ambiente favorável para o retorno da comunidade acadêmica as atividades presenciais, visando minimizar possíveis prejuízos na oferta de Ensino Superior de qualidade.

Objetivo Específico

- Estabelecer medidas a serem adotadas para a prevenção da transmissão do COVID-19 no espaço físico da FwB;
- Orientar quanto às medidas adotadas para a prevenção da transmissão do COVID-19 no ambiente acadêmico;
- Manter a comunidade acadêmica informada sobre as medidas de prevenção, seguindo o preconizado pelas autoridades de saúde do Brasil e do mundo;
- Elaborar procedimentos alternativos ao funcionamento regular da Faculdade;
- Garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Aplicar as medidas definidas neste Protocolo de acordo com as considerações éticas e legais em vigor.

V - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Ações Estratégicas

- Restrição parcial ou total de acesso às instalações, seguindo recomendações dos Órgãos Competentes;
- Definir a capacidade máxima de pessoas por ambiente.
- Suspensão de todas as atividades que envolvam aglomerações de pessoas, tais como eventos, atividades de natureza extracurricular, cerimônias (formaturas), congressos, seminários, nos âmbitos científico, artístico, cultural ou esportivo.
- Restrição do uso dos elevadores.
- Suspensão dos serviços de cantina.
- Restrição do uso dos bebedouros.
- Funcionamento da biblioteca com restrição.
- Manutenção de um canal de comunicação oficial da FwB, a fim de informar amplamente toda comunidade acadêmica;



- Orientação de docentes para o planejamento das atividades acadêmicas, seguindo as medidas estabelecidas para a prevenção da transmissão do COVID-19.
- Orientação dos discentes quanto ao planejamento das atividades.
- Treinamento dos colaboradores na prevenção da transmissão do COVID-19.

MEDIDAS PRIMÁRIAS DE PREVENÇÃO ADEQUADAS AO NÍVEL DE RISCO

Medidas de Proteção

- Monitorar diariamente os ingressantes quanto à febre, sintomas respiratórios e outros sinais e sintomas da COVID-19, ao entrar na Faculdade. Usar termômetros, preferencialmente, do tipo “infravermelho”, que mede a temperatura à distância, na região frontal ou, no caso de termômetros de medição por contato, deve-se realizar sua higienização imediatamente após cada uso, utilizando-se preparação alcoólica a 70%. O ingressante deve informar caso apresente algum sinal ou sintoma sugestivo de COVID-19 ou outro desconforto qualquer.
- Avaliar os sintomas da COVID-19 no momento da chegada e implementar as práticas de prevenção de infecções apropriadas para sintomáticos, conforme se verá mais abaixo.
- Orientar e estimular a realizar a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel a 70%, frequentemente.
- Disponibilizar álcool gel a 70% para a higiene das mãos em locais seguros nos corredores, na recepção, nos setores e em outras áreas comuns que existirem na instituição.
- Fornecer Equipamento de Proteção Individual (EPI), máscaras, luvas de procedimento, avental e gorro para os alunos e docentes de acordo com as atividades que estiverem desenvolvendo e as medidas primárias de prevenção adequadas ao nível de risco.
- Orientar a evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca.
- Orientar os acolhidos a evitar cumprimentos pessoais com aproximação física.
- Reduzir o tempo dos acolhidos nas áreas comuns da instituição para evitar aglomerações, garantindo a distância mínima de 1 metro entre eles.
- Orientar os acolhidos a deixarem o espaço físico da Faculdade ao término da atividade desenvolvida.
- Orientar a não compartilhar objetos pessoais.



- Orientar a não sentar ou colocar materiais de uso no chão.
- Restringir o uso coletivo de itens como canetas, telefones, etc.
- Higienizar celulares, tablets e equipamentos eletrônicos com álcool isopropílico.
- Demarcar o piso como orientação para a manutenção do distanciamento recomendado.
- Orientar quanto ao descarte correto dos Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Laboratórios

O número de alunos, por laboratório, está definido segundo a área física de cada laboratório, de forma a seguir o distanciamento recomendado pelos órgãos de saúde:

- Laboratório de Anatomia: 8 alunos
- Laboratório de Cinências Básicas: 7 alunos
- Laboratório de Habilidades I: 10 alunos
- Laboratório de Habilidades II: 14 alunos

Biblioteca

Os livros serão entregues pela colaboradora na porta de acesso à biblioteca e após serem devolvidos, ficarão em quarentena antes de voltarem para o acervo ou empréstimo. Haverá vias independentes para a chegada e saída da biblioteca.

MEDIDAS DE HIGIENE AMBIENTAL

Tendo em vista que, em condições ideais, o vírus pode permanecer ativo em superfícies durante alguns dias, é essencial sua limpeza e desinfecção:

- Realizar a limpeza correta e frequente, diariamente e sempre que necessário, das superfícies mais tocadas (maçanetas de portas, telefones, mesas, interruptores de luz, corrimãos e barras de apoio, etc.), dos mobiliários, salas de aula, laboratórios e das áreas comuns. Posteriormente, realizar a desinfecção das superfícies (a desinfecção pode ser feita com produtos à base de cloro, como o hipoclorito de sódio, álcool líquido a 70% ou outro desinfetante de uso geral, desde que seja regularizado junto à Anvisa).
- Incentivar o uso pessoal de solução antisséptica de base alcoólica a 70% (álcool em gel a 70%) ao entrar e sair das instalações, zona de maior aglomeração de pessoas, e outros locais que se



justifiquem quer pelo número de pessoas, quer pelo contato, quer pela distância aos pontos de higienização;

- Manter os ambientes da instituição bem arejados, com ventilação natural. Se possível, manter abertas as portas de áreas com maior circulação, de modo a evitar o uso das maçanetas, desde que isso não comprometa a segurança ou privacidade.
- Disponibilizar água, sabonete líquido e toalhas de papel para secagem das mãos em todas as instalações sanitárias e outros pontos de lavagem das mãos;
- Esvaziar regularmente as lixeiras.
- Os resíduos que resultem da higienização do ambiente podem ser descartados como habitualmente já é feito.

COLABORADORES

Para colaboradores que excepcionalmente necessitem estar na estrutura da Instituição:

- Utilizar máscaras doméstica (tecido) ou fornecida pela Instituição;
- Procurar ficar pelo menos a 1 metro de distância uns dos outros;
- Não abraçar ou cumprimentar utilizando de toque;
- Promover o distanciamento social, não permanecendo em locais muito frequentados e fechados, sem absoluta necessidade;
- Limpar com frequência as superfícies e equipamentos de contato (teclado, bancadas, balcões, mesas, telefones, entre outros);
- Evitar trazer mais pessoas em sua companhia;
- Em casos de surgimento de algum sintoma, como tosse, febre ou dificuldade respiratória, permanecer no domicílio, comunicar a Instituição e procurar o serviço de saúde.

EM RELAÇÃO A VISITANTES

- Reduzir, ao máximo, o número de visitantes, assim como a frequência e a duração da visita.
- Orientar quanto à necessidade do uso de máscaras.
- Questionar aos visitantes na chegada da instituição sobre sintomas de infecção respiratória (tosse, febre, dificuldade para respirar, entre outros).



- Avaliar a temperatura do visitante previamente à sua entrada na instituição.
- Não permitir a visita de pessoas que apresentem qualquer sintoma respiratório ou que tiveram contato prévio com pessoas com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.
- Informar sobre as medidas de prevenção e sua importância para a prevenção de contaminação.
- Orientar aos visitantes para realizar a higiene das mãos com álcool gel a 70%, antes da entrada na área.
- Recomendar um distanciamento entre as pessoas de 1 metro. Não realizar cumprimentos pessoais com aproximação física (como beijos, abraços e apertos de mão).
- Evitar aglomerações durante a visita.

PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES APROPRIADAS PARA SINTOMÁTICOS

Na chegada a Instituição, instruir os ingressantes a informar se estão com sintomas de infecção respiratória (por exemplo, tosse, coriza, dificuldade para respirar).

Nesses casos:

- Orientar o retorno ao domicílio e proceder com as medidas de quarentena, com isolamento social, e entrar em contato com a Unidade de Saúde de referência.

Os alunos que apresentarem sinais e sintomas sugestivos de COVID-19 ou tiverem contato com casos suspeitos ou confirmados devem ficar em suas casas e comunicar a FWB. Nesses casos são orientados quanto ao isolamento social e entrarem em contato com a Unidade de Saúde de referência. Serão resguardados seus direitos e oportunizado, posteriormente, sem qualquer prejuízo, o cumprimento das atividades acadêmicas.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

MÁSCARA CIRÚRGICA

Deve ser utilizada para evitar a contaminação da boca e nariz, quando este atuar a uma distância inferior a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo novo Coronavírus.



Os seguintes cuidados devem ser seguidos ao utilizarem as máscaras cirúrgicas:

- coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
- enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara;
- remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, removendo-a sempre pelas alças laterais);
- após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos;
- substitua as máscaras por uma nova máscara limpa e seca, assim que tornar-se úmida;
- não reutilize máscaras descartáveis.
- Descarte em recipiente para resíduos contaminados.

Quem deve usar a máscara cirúrgica:

- Pessoas com sintomas de infecção respiratória (febre, tosse, espirros, dificuldade para respirar).
- Profissionais que prestarem assistência a menos de 1 metro do paciente suspeito ou confirmado.

LUVAS

As recomendações quanto ao uso de luvas são:

- Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- O uso de luvas não substitui a higiene das mãos;
- Observe a técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos:
- Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta;
- Segure a luva removida com a outra mão enluvada;
- Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva;



- Descarte em recipiente para resíduos contaminados.
- Proceder a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR DE FACE (FACE SHIELD)

Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cubra a frente e os lados do rosto) devem ser utilizados quando houver risco de exposição a respingos de sangue, secreções corporais, excreções, etc.

Os óculos de proteção ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional responsável pela assistência, devendo, imediatamente após o uso realizar a limpeza e posterior desinfecção com álcool líquido a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de sódio ou outro desinfetante, na concentração recomendada pelo fabricante.

Caso o protetor facial tenha sujidade visível, deve ser lavado com água e sabão ou detergente e só depois dessa limpeza, passar pelo processo de desinfecção. O profissional deve utilizar luvas para realizar esses procedimentos.

CAPOTE OU AVENTAL

O capote ou avental para uso na assistência ao paciente suspeito ou confirmado e infecção pelo SARS-CoV-2 deve possuir gramatura mínima de 30g/m² e deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional.

O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável (estrutura impermeável e gramatura mínima de 50 g/m²) a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, etc.). Em situações de escassez de aventais impermeáveis, conforme descrição acima (gramatura mínima de 50 g/m²), admite-se a utilização de avental de menor gramatura (no mínimo 30g/m²), desde que o fabricante assegure que esse produto seja impermeável.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS

O capote ou avental deve ser de mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior. Além disso, deve ser confeccionado de material de boa qualidade, atóxico, hidro/hemorrepelente, hipoalérgico, com baixo desprendimento de partículas e resistente, proporcionar barreira antimicrobiana efetiva (Teste de Eficiência de Filtração Bacteriológica –



BFE), além de permitir a execução de atividades com conforto e estar disponível em vários tamanhos.

O capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de isolamento. Após a sua remoção, deve-se proceder a higiene das mãos para evitar a transmissão dos vírus para o profissional, pacientes, outros profissionais e ambiente.

GORRO

O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

Deve ser de material descartável e removido após o uso. O seu descarte deve ser realizado como resíduo infectante.

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esclarecemos que as atividades presenciais a serem retomadas serão de laboratório e ensino clínico e provas. As aulas teóricas permanecem com o uso das tecnologias remotas, autorizada pela Portaria n.º 544, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação.

As atividades de estágio dos alunos do 5º ano não foram interrompidas e estes seguiram prestando assistência a toda comunidade, nesse momento de Pandemia causada pelo Coronavírus.

Será feito um planejamento para que as turmas do curso de enfermagem estejam com atividades em turnos ou dias diferenciados e ainda divididos em grupos, de forma a evitar aglomeração nas dependências da Faculdade.

A FWB disponibilizará, quanto aos EPIs, aos alunos que estejam desenvolvendo as atividades acadêmicas em campo de ensino clínico ou estágio, o capote ou avental, luvas de procedimento, máscara N-95 e gorro, a depender do procedimento a ser realizado. O face shield já foi disponibilizado para todos os alunos e, no caso de dano, será de responsabilidade do aluno adquirir outro.

Lembrando que o face shield, segundo a ANVISA, é indicado para o uso na assistência ao sintomático respiratório, na proximidade a menos de um metro de distância. Dessa forma o uso do face shield não será obrigatório, sendo necessário apenas nas situações definidas pela ANVISA e pelo professor responsável pelo ensino clínico ou estágio.



AESC- ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE e CULTURA
FWB – FACULDADE WENCELAU BRAZ
Av. Cesário Alvim, 566 – Centro – 37501-059 – Itajubá – MG
Fone: (35) 3622-0930 – Fax: (35) 3622-1043
Site: www.fwb.edu.br – e-mail: fwb@fwb.edu.br

A máscara é de uso obrigatório e os alunos farão uso da máscara de tecido, que é utilizada nos ambientes comunitários, quando em atividades na Faculdade. Nos campos de ensino clínico e estágio supervisionado será obrigatório o uso da máscara cirúrgica ou N95, sendo de responsabilidade dos alunos adquirirem.

Devido a suspensão dos serviços da cantina e restrição do uso dos bebedouros, sugerimos que os alunos tragam seu lanche e sua garrafa de água.

Recomendamos que os alunos e docentes tenham seu frasco de álcool para facilidade de acesso a essa medida de segurança, sempre que julgarem necessário.

A Diretoria e Coordenação de Curso da Faculdade Wenceslau Braz estão atentos às orientações futuras encaminhadas pelas autoridades competentes, podendo ser adotadas outras medidas a qualquer momento.

Itajubá, 26 de janeiro de 2021.

DIRETORIA:

Diretora: Débora Vitória Alexandrina Lisboa Vilella

Vice-diretora: Ivandira Anselmo Ribeiro Simões.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA:

Jerusa Gomes Vasconcellos Haddad



AESC- ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE e CULTURA
FWB – FACULDADE WENCELAU BRAZ
Av. Cesário Alvim, 566 – Centro – 37501-059 – Itajubá – MG
Fone: (35) 3622-0930 – Fax: (35) 3622-1043
Site: www.fwb.edu.br – e-mail: fwb@fwb.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020. **Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 22 de jun 2020.

BRASIL. ANVISA. Nota técnica pública csips/ggtes/anvisa nº 01/2020. **Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (sars-cov-2) em instituições de acolhimento.** Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NOTA_TECNICA_PUBLICA_CSIPS_PREVENCAO_DA_COVID_19_EM_INSTITUICOES_DE_ACOLHIMENTO+\(1\).pdf/dc574aaf-e992-4f5f-818b-a012e34a352a](http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NOTA_TECNICA_PUBLICA_CSIPS_PREVENCAO_DA_COVID_19_EM_INSTITUICOES_DE_ACOLHIMENTO+(1).pdf/dc574aaf-e992-4f5f-818b-a012e34a352a). Acesso em: 22 de jun 2020.